

FATORES RELACIONADOS À INADEQUABILIDADE DE ATITUDE E PRÁTICA DE GESTANTES SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Rafaelle Bezerra Colares, Samara de Sousa Mendes, José Ananias Vasconcelos Neto, Gabriela Lima Ribeiro, Mariana Luísa Veras Firmiano, Camila Teixeira Moreira Vasconcelos

INTRODUÇÃO: Durante a gravidez, a incidência de Incontinência Urinária (IU) é alta e possui impacto negativo na qualidade de vida. Entretanto, a procura por atendimento com especialistas é baixa, isso se deve à falta de conhecimento sobre o assunto, e até vergonha em relatar aos profissionais. **OBJETIVO:** Avaliar fatores que levaram à inadequabilidade da atitude e da prática de gestantes em relação à IU. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, que teve como amostra 201 gestantes, selecionadas por conveniência, que realizavam pré-natal em dois ambulatórios vinculados à Universidade Federal do Ceará (UFC). A coleta de dados ocorreu no período de maio a novembro de 2019, através de formulário eletrônico contendo dois instrumentos. O primeiro com questões relacionadas aos dados sociodemográficos e obstétricos e avaliação das perdas urinárias e o segundo direcionado para avaliação da atitude e prática sobre IU. O projeto foi submetido e aprovado no Comitê de Ética em pesquisa da Maternidade Escola Assis Chateaubriand e respeitou as normas do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** A atitude das gestantes foi avaliada por meio de 8 perguntas que englobam a busca de prevenção e tratamento, para ter uma atitude insuficiente, a gestante deveria obter menos de 60 pontos na subescala. Dessa forma, 198 tiveram atitude adequada e somente 3 mulheres tiveram atitude insuficiente. Na subescala de prática havia 5 perguntas, compreendendo prevenção e tratamento e a pontuação poderia variar de 0 a 10. Das mulheres com queixas urinárias que recorreram a profissionais, a maioria relatou não ter recebido orientações adequadas, apenas 21 tiveram práticas adequadas e 78 zeraram a pontuação. **CONCLUSÃO:** O estudo constatou que o tema ainda é pouco abordado durante a gravidez e mesmo as mulheres que já buscaram ajuda profissional não receberam orientações adequadas, evidenciando a necessidade de desenvolver intervenções direcionadas a essa população. Agradeço ao apoio da ICT-FUNCAP.

Palavras-chave: Incontinência Urinária. Gestantes. Transtornos Urinários. Enfermagem.